



PREVENÇÃO CRIMINAL NA ATUAÇÃO POLICIAL: ESTRATÉGIAS PRÁTICAS PARA UM COTIDIANO MAIS SEGURO

Matheus Paulo Alves da Silva
Tenente-Coronel **Alex Jorge** das Neves

RESUMO

Este artigo científico busca analisar, por meio de uma abordagem comparativa, os resultados de pesquisas de campo realizadas em bairros específicos de Goiânia, com o objetivo de avaliar a percepção da sociedade em relação à atuação da Polícia Militar. O estudo inclui um levantamento bibliográfico nas ciências criminais e a coleta de dados por meio de pesquisa de campo em bairros selecionados. A ênfase está na importância da adaptação das estratégias de prevenção criminal a cada localidade, visando aumentar a eficácia na repressão de comportamentos delituosos.

Palavras-chave: Prevenção Criminal. Opinião Popular. Questionário.

ABSTRACT

This scientific article aims to analyze, through a comparative approach, the results of field research conducted in specific neighborhoods of Goiânia, with the goal of assessing societal perceptions regarding the performance of the Military Police. The study involves a literature review in criminal sciences and data collection through field research in selected neighborhoods. The emphasis is placed on the importance of adapting criminal prevention strategies to each locality to enhance the effectiveness in suppressing delinquent behaviors.

Keywords: Criminal Prevention. Public Opinion. Questionnaire.

1 INTRODUÇÃO

A produção deste artigo científico tem como finalidade analisar, por meio de uma análise comparativa, o resultado de pesquisas de campo realizadas em determinados bairros previamente selecionados em Goiânia. O objetivo é realizar um levantamento de opinião sobre a forma de atuação da Polícia Militar sob a perspectiva da sociedade em geral. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico das principais obras nas áreas das ciências criminais. Posteriormente, os dados serão coletados por meio de pesquisa de campo, envolvendo a população residente nos bairros selecionados para a pesquisa, visando destacar a importância da adaptação da estratégia de prevenção criminal a cada bairro, a fim de garantir uma maior eficácia na repressão de comportamentos delituosos.

É relevante salientar que a prevenção criminal é uma ciência interdisciplinar, pois visa, de maneira óbvia, reduzir a prática de crimes específicos que ocorrem com maior frequência no cotidiano. Para isso, cada policial é orientado a seguir uma política de prevenção criminal baseada em dados que demonstram que determinado tipo de crime é mais comum em uma área do que em outra. Cada conduta criminosa exige uma abordagem específica para reprimi-la e proteger a sociedade.

A presente pesquisa tem como objetivo responder ao seguinte questionamento: "Como a sociedade enxerga a atuação da Polícia Militar em diferentes bairros de Goiânia?". Para alcançar esse objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- Realizar uma pesquisa de campo com os moradores dos bairros Setor Central, Marista e Bueno.
- Estudar o conceito de prevenção criminal e suas adaptações no mundo atual.

O objetivo deste estudo é demonstrar, por meio de dados de pesquisa, a confiança da população em relação aos serviços prestados pelos Policiais Militares do Estado de Goiás. Além disso, busca-se ilustrar a forma como a sociedade enxerga o fenômeno crime em seu aspecto social abrindo espaço para opiniões das pessoas que se submeteram a pesquisa. Vale mencionar, como fonte de pesquisa bibliográfica, o renomado autor Roberson Luiz Bondaruk com seu trabalho "A Prevenção do Crime Através do Desenho Urbano".

Assim, a maior parte deste trabalho se baseará em obras de autores brasileiros, o que permite a comparação de métodos aplicados no território nacional. Além disso, a pesquisa é relevante devido à crescente diversidade de crimes, tornando essencial o desenvolvimento de métodos eficazes para a individualização da conduta criminosa. Isso, por sua vez, contribui para a criação de um modelo de prevenção mais eficaz, transformando a instituição policial em um exemplo no combate ao crime e na redução dos índices de criminalidade. Com a conclusão desta pesquisa, pretende-se oferecer uma base concisa e resumida sobre os métodos criminais adotados pela corporação e sua influência na sociedade, tornando visível o que muitas vezes passa despercebido aos olhos da sociedade.

No que diz respeito às fontes de dados, os índices criminais registrados no Registro de Atendimento Integrado (RAI) serão a principal base de pesquisa, complementados pelos resultados dos questionários aplicados. Com base nesses objetivos, a abordagem mais apropriada para este estudo é a pesquisa quantitativa, na qual os dados coletados por meio dos questionários serão analisados de forma detalhada neste artigo.

O trabalho está dividido em dois capítulos. O primeiro aborda o conceito de prevenção criminal, sua abordagem ao crime e sua aplicação na rotina policial. No capítulo seguinte, será apresentada a pesquisa de campo, com os resultados obtidos por meio da opinião popular acerca da atuação da Polícia Militar.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Antes de explorar os conceitos de prevenção criminal, seus métodos e sua breve história, é importante mencionar uma das vertentes da prevenção criminal: a descentralização das políticas criminais. Isso ocorre porque a polícia não pode, nem consegue, prevenir todos os crimes que ocorrem no dia a dia. Portanto, é necessário que o Estado adote uma política abrangente com o objetivo de prevenir o crime em todas as suas dimensões, como argumenta o seguinte autor:

O que tem sido eficaz são programas e estratégias de segurança baseados numa articulação multiinstitucional entre Estado e sociedade [...]. O crime é uma coisa muito séria para ser deixada apenas nas mãos de policiais, advogados ou juízes, pois envolve dimensões que exigem a combinação de várias instâncias sob o encargo do Estado e, sobretudo, a mobilização de forças importantes na sociedade. O Estado deve mobilizar organizações que atuam nas áreas da saúde, educação, assistência social, planejamento urbano e, naturalmente, da segurança (BEATO FILHO, 1999, p.25).

Isso significa que a polícia pode fazer o seu máximo para evitar a ocorrência de certos crimes, no entanto, sua eficácia será limitada se o Estado não cooperar de forma adequada com a instituição.

No mesmo contexto, no que diz respeito aos conceitos de prevenção criminal, podemos dividi-los em três tipos principais: prevenção primária, secundária e terciária. Nesse sentido, apresentaremos as seguintes explicações, respectivamente:

Os programas de prevenção primária orientam-se às causas mesmas, à raiz do conflito criminal, para neutralizá-lo antes que o problema se manifeste. [...] Educação e socialização, casa, trabalho, bem-estar social e qualidade de vida são os âmbitos essenciais para uma prevenção primária, que opera sempre a longo e médio prazo e se dirige a todos os cidadãos. As exigências de prevenção primária correspondem a estratégias de política cultural, econômica e social, cujo objetivo último é dotar os cidadãos [...] de capacidade social para superar de forma produtiva eventuais conflitos (MOLINAS, 2008, p. 253- 254).

Em suma, a prevenção criminal primária se concentra nas causas do delito, com o objetivo de neutralizá-lo antes que ele ocorra, diferente do conceito tratado na prevenção secundária, o qual seria:

A chamada prevenção secundária, por sua parte, atua mais tarde em termos etiológicos: não quando – nem onde – o conflito criminal se produz ou é gerado, senão quando e onde se manifesta ou se exterioriza. Opera a curto e médio prazo e se orienta seletivamente a concretos (particulares) setores da sociedade: àqueles grupos e subgrupos que ostentam maior risco de padecer ou protagonizar o problema criminal. (MOLINAS, 2008, p 254).

Isto é, esse tipo de prevenção se caracteriza por atuar diretamente nas causas do delito, seja por meio da polícia comunitária, patrulhamento em horários específicos da semana ou até mesmo por meio de visitas solidárias.

Por fim, temos o conceito de prevenção terciária, que, nas palavras de Molinas (2008, p. 254), destina-se aos reclusos condenados, com o objetivo de evitar a reincidência. Além disso, segundo Mesquita Neto (2003, p. 311), também tem uma vertente voltada para as vítimas dos crimes, visando promover o tratamento, a reabilitação e a reintegração familiar, profissional e social dessas pessoas. Assim, nota-se que, diferentemente dos outros conceitos aqui abordados, esse tipo de prevenção criminal entra em ação logo após a prática do delito.

3 METODOLOGIA

Inicialmente, a pesquisa científica será baseada em um modelo descritivo. Ou seja, será realizada uma pesquisa de campo com os moradores dos bairros dos setores central, Bueno e Marista. O objetivo é levantar a opinião dos moradores dos bairros Setor Central, Marista e Bueno sobre a atuação da Polícia Militar. Tudo isso será realizado com o propósito de analisar a adaptabilidade das estratégias de prevenção criminal e sua relação com a redução da criminalidade. Isso visa demonstrar a eficácia da instituição, uma vez que não se pode combater o crime utilizando a mesma abordagem em todos os setores de um estado

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os moradores nos quais foram aplicados os questionários residem nos bairros Setor Central, Bueno e Marista. Todos puderam expressar suas considerações sobre a atuação da Polícia Militar e as políticas implementadas pelo governo atual. Todos os resultados serão apresentados com base na formulação de 11 (onze) perguntas objetivas e 01 (uma) pergunta discursiva opcional, foram obtidos, no total, 171 respostas que serão comparadas nos gráficos a seguir.

O questionário foi dividido em quatro partes, a saber: (i) perfil (sexo, idade, nível escolar e bairro de residência), (ii) nível de satisfação com a Polícia Militar, (iii) nível de satisfação com o governo e (iv) opinião populares.

4.1 PERFIL

	Questão	Percentual
Sexo	Masculino	86,5%
	Feminino	13,5%
Idade	Menos de 18	-----
	18-25 anos	35,1%
	26-35 anos	14,06%
	36-50 anos	50,3%
	Mais de 50 anos	-----
Nível escolar	Ensino fundamental	-----
	Ensino médio	4,1%
	Graduação	82,5%
	Pós-graduação	13,5%
	Mestrado	-----
	Doutorado	-----
Bairros	Pós-Doutorado	-----
	Setor Central	46,2%
	Setor Bueno	9,9%
	Setor Marista	33,9%
	Outro	9,9%

Com base nos dados apresentados no gráfico, podemos destacar os seguintes pontos, 86,5% dos entrevistados identificaram-se como do sexo masculino, enquanto 13,5% identificaram-se como do sexo feminino. O grupo etário de 36-50 anos representa a maior porcentagem, com 50,3% dos entrevistados nessa faixa.

A faixa de 18-25 anos representa 35,1% e a faixa de 26-35 anos representa 14,06%.

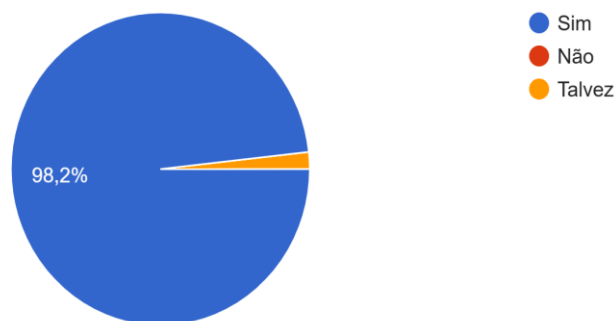
A maioria dos participantes (82,5%) possui graduação, enquanto uma minoria (4,1%) possui apenas o ensino médio. Além disso, 13,5% dos entrevistados possuem pós-graduação.

O bairro Setor Central teve a maior participação, com 46,2% dos entrevistados residindo nessa área. O Setor Marista também apresenta uma representação significativa, com 33,9% dos participantes provenientes desse bairro, seguido por 9,9% no Setor Bueno, e 9,9% em outros bairros não especificados.

4.2 SATISFAÇÃO COM A POLÍCIA MILITAR

Você acredita que a presença policial em áreas de alto índice criminal é eficaz na prevenção de crimes?

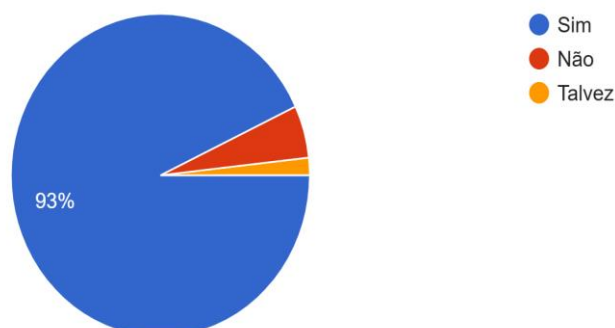
171 respostas



Fica evidente que a maioria dos entrevistados, aproximadamente 98,2%, acredita na eficácia da presença policial em áreas com altos índices criminais na prevenção de crimes. Apenas uma pequena parcela, cerca de 1,8%, expressou opiniões contrárias a essa ideia. Essa forte crença na presença policial pode refletir a confiança da comunidade na capacidade das autoridades de manter a segurança pública e combater a criminalidade.

Você costuma observar muitas viaturas no local em que você passa?

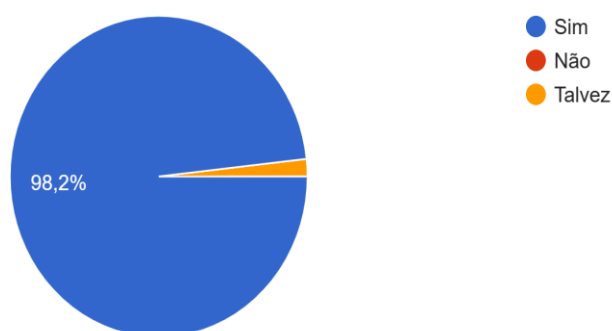
171 respostas



A maioria esmagadora dos entrevistados, aproximadamente 93%, relatou observar muitas viaturas no local por onde passam. Apenas 5,3% dos participantes afirmaram não observar a presença de viaturas regularmente, além disso, apenas 1,8% não soube responder com certeza. O resultado de 93% sugere uma presença policial visível e ativa na área, o que pode influenciar a percepção da segurança e possivelmente afetar a confiança da comunidade na aplicação da lei.

Você acredita que a presença de policiamento regular aumenta a sensação de segurança em seu bairro?

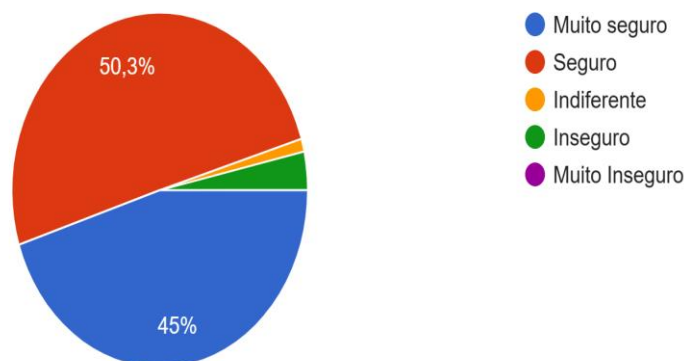
171 respostas



Diante do resultado acima, cerca de 98,2%, acredita que a presença de policiamento em seu bairro aumenta a sensação de segurança. Apenas 1,8% dos participantes expressaram uma opinião contrária. Isso sugere uma confiança significativa na capacidade da presença policial em melhorar a sensação de segurança entre os residentes do bairro.

Como você descreveria sua sensação de segurança em seu bairro durante o dia?

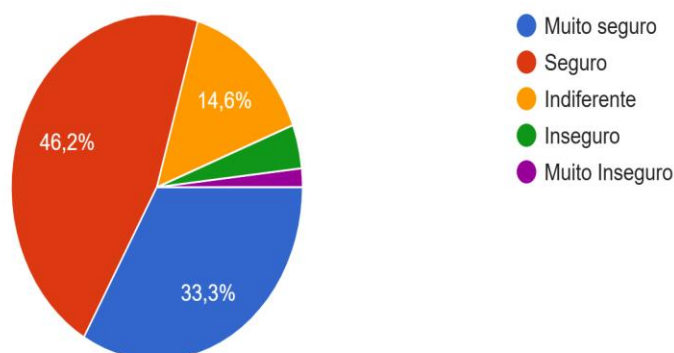
171 respostas



Com base nos resultados acima, cerca de 95,3%, expressou sentir-se seguro ou muito seguro em seu bairro durante o dia. Apenas uma pequena parcela, 3,5%, relatou sentir-se inseguro, enquanto uma minoria expressou indiferença em relação à sensação de segurança. Isso sugere uma percepção geral positiva em relação à segurança durante o dia, indicando um sentimento de confiança na tranquilidade do bairro.

Como você descreveria sua sensação de segurança em seu bairro durante a noite?

171 respostas

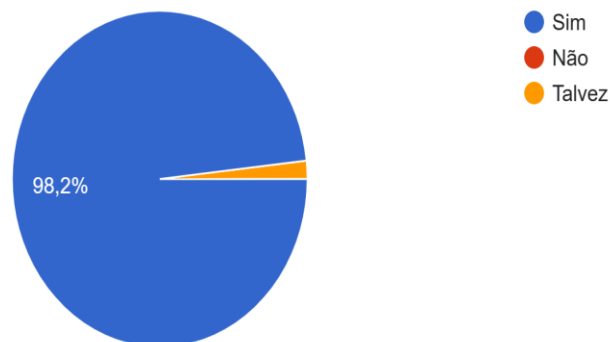


A maioria expressiva dos entrevistados, aproximadamente 79,5%, relatou sentir-se seguro ou muito seguro em seu bairro durante a noite. Além disso, 14,6% dos participantes indicaram sentir indiferença em relação à sensação de segurança, enquanto uma parcela pequena, 6%, expressou níveis variados de insegurança.

Esses resultados indicam que a maioria dos residentes do bairro mantém uma sensação de segurança durante a noite, embora uma porcentagem significativa também apresente alguma ambivalência ou preocupação com a segurança noturna.

Você acredita que a presença de policiamento regular aumenta a sensação de segurança em seu bairro?

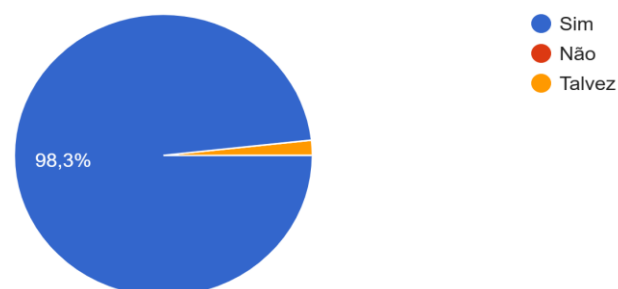
171 respostas



De acordo com os dados fornecidos, a grande maioria dos entrevistados, cerca de 98,2%, acredita que a presença regular de policiamento aumenta a sensação de segurança em seu bairro. Não houve registros de respostas negativas, indicando uma forte confiança na relação entre a presença policial e a sensação de segurança. Apenas uma pequena parcela, 1,8%, expressou uma resposta neutra ou indecisa sobre a questão. Esses resultados destacam a importância percebida do policiamento regular na garantia da segurança e bem-estar da comunidade.

Você acredita que a comunidade deveria ter um papel mais ativo na formulação e implementação de políticas criminais?

173 respostas



Com os dados obtidos, aproximadamente 98,3%, acredita que a comunidade deve ter um papel mais ativo na formulação e implementação de políticas criminais.

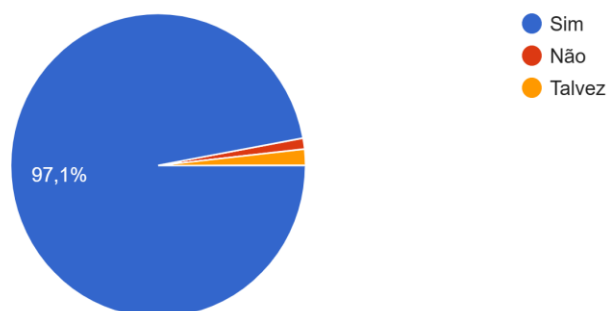
Não houve registro de respostas negativas, o que destaca um forte apoio à participação da comunidade no processo decisório relacionado a questões criminais. Apenas uma pequena parcela, 1,8%, expressou uma resposta neutra ou indecisa sobre a questão. Esses resultados refletem um desejo significativo por maior envolvimento da comunidade no desenvolvimento de políticas que impactam diretamente a segurança e a qualidade de vida.

Em suma, é possível concluir que a população de Goiânia demonstra um alto nível de confiança e apoio ao trabalho da Polícia Militar. Apesar das possíveis dificuldades em manter uma presença constante, a instituição é amplamente reconhecida e aprovada pela grande maioria dos moradores da região. Essa confiança na Polícia Militar reflete a percepção da comunidade sobre o papel crucial da força policial na manutenção da segurança e da ordem pública. A avaliação positiva sugere a importância de promover uma colaboração contínua entre a instituição e a comunidade para garantir um ambiente seguro e tranquilo para todos os cidadãos.

4.3 SATISFAÇÃO COM O GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Você acredita que o modelo de governo eleito influencia na sensação de segurança proporcionada?

173 respostas

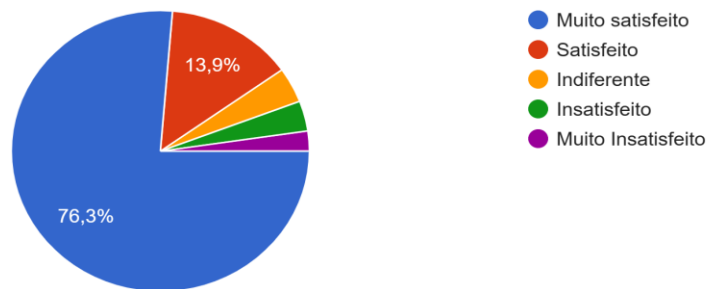


A grande maioria dos entrevistados, aproximadamente 97,1%, acredita que o modelo de governo eleito influencia na sensação de segurança proporcionada. Apenas uma parcela muito pequena, 1,2%, expressou uma opinião contrária, enquanto 1,7% dos participantes apresentaram uma resposta neutra ou indecisa sobre a questão. Esses resultados destacam a percepção da comunidade de que as escolhas políticas têm um impacto direto na segurança pública e reforçam a

importância do envolvimento cívico e político na defesa de políticas que promovam a segurança e o bem-estar da população.

O quanto você se sente satisfeito com a política de redução criminal implementada pelo governo atual?

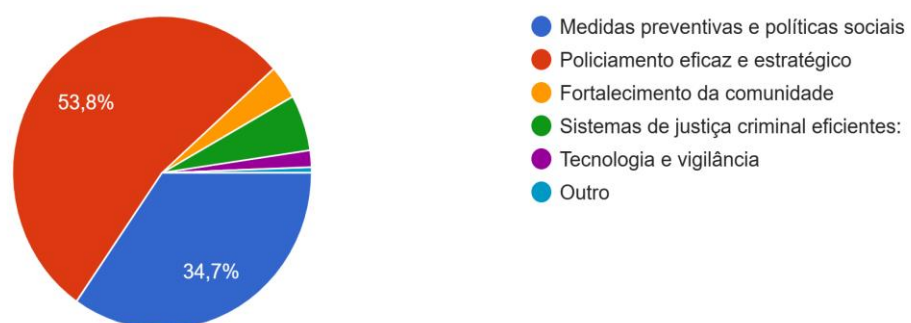
173 respostas



Diante dos resultados acima, 76,3%, relatou sentir-se muito satisfeita, enquanto 13,9% dos participantes expressaram satisfação. Apenas uma pequena parcela, 10,8%, mostrou-se indiferente ou insatisfeita com a política de redução criminal. Esses resultados indicam um apoio significativo à abordagem atual do governo em relação à redução da criminalidade, embora uma parcela pequena apresente ressalvas ou preocupações.

Qual desses fatores você acredita que influencia diretamente na redução dos índices criminais?

173 respostas

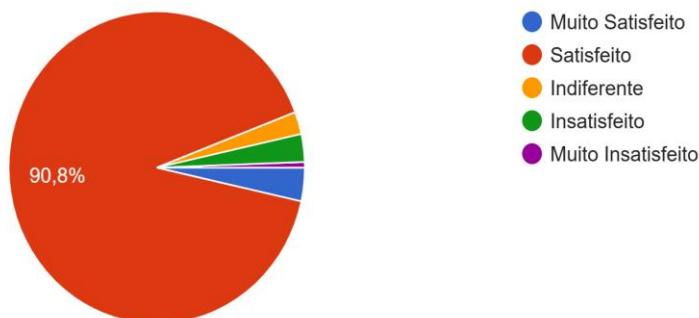


Cerca de 53,8% dos questionados, acreditam que um policiamento eficaz e estratégico é o fator mais influente na redução dos índices criminais. Além disso, 34,7% dos participantes expressaram confiança nas medidas preventivas e políticas sociais como uma forma de reduzir a criminalidade. Uma minoria mencionou o fortalecimento da comunidade, sistemas de justiça criminal eficientes e o uso de tecnologia e vigilância como fatores importantes. A pequena porcentagem de

respostas "Outros" sugere a possibilidade de outros fatores que os entrevistados consideraram relevantes, mas que não foram especificados nas opções fornecidas.

Como você avalia a eficácia das medidas de segurança atuais em seu bairro?

173 respostas



De acordo com os dados coletados aproximadamente 94,3% dos participantes, expressou algum nível de satisfação em relação à eficácia das medidas de segurança atuais em seu bairro. Dentre os entrevistados, 3,5% mostraram-se muito satisfeitos, enquanto 90,8% relataram estar satisfeitos. Uma pequena porcentagem expressou indiferença ou insatisfação em relação às medidas de segurança. Esses resultados sugerem uma percepção geral positiva em relação à eficácia das medidas de segurança implementadas, indicando um sentimento de confiança na capacidade das autoridades de garantir a segurança e o bem-estar da comunidade local.

4.4 OPINIÕES POPULARES

O presente espaço foi destinado para expor a opinião popular em relação ao que seria considerado, na perspectiva social comum, adequado para a redução da criminalidade. É importante destacar que as opiniões serão transcritas da forma como foram coletadas, abrindo espaço para todo e qualquer tipo de opinião, desde que sejam respeitadas as crenças pessoais de cada indivíduo.

Quais sugestões você teria para melhorar as estratégias de prevenção e redução da criminalidade? (opcional)

Mais viaturas na rua e melhor atendimento no 190

Postos fixo de policiamento.

Colocar mais policiais e viaturas nas ruas, dessa forma os moradores ficariam mais seguros e os criminosos coagidos com a presença dos militares nas ruas
Prevenção e redução de criminalidade só existe com a diminuição da desigualdade social que existe no nosso país
<ol style="list-style-type: none"> 1. Diminuir ou tirar o auxílio-reclusão. 2. Aumentar o policiamento em áreas mais sensíveis e com maior índice de crimes. 3. Multas e penas mais pesadas de acordo com cada tipo de crime. 4. Aderir o sistema de prisão-perpétua, tem criminoso que não merece uma segunda chance.
Gerar emprego para os jovens, investir em educação , melhorar o tratamento de viciados em drogas, apoiar a família, melhorar a reinserção social de menores infratores .
Reformulação do sistema
Maior presença de viaturas policiais nas ruas.
Tornar as leis mais rígidas, redução da maioria penal, prisão perpétua.

Assim, nota-se a importância de ouvir a população, mesmo que alguns tenham recorrido ao senso comum, como, por exemplo, a ideia da utopia do policial onipresente. É crucial considerar a opinião daqueles que nos apoiam, a fim de estabelecer um diálogo e promover a aproximação da população com a Polícia Militar.

4.5 DISCUSSÃO

Diante dos resultados aqui comentados, torna-se evidente o apoio da população em relação à instituição policial militar. Além disso, observa-se uma aprovação muito positiva das políticas implementadas pelo Governador Ronaldo Caiado. Isso demonstra que a corporação está seguindo na direção certa, alinhada com os anseios da sociedade goianiense e com as políticas públicas de prevenção criminal.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, este trabalho buscou aprofundar-se na análise da percepção da sociedade em relação à atuação da Polícia Militar nos bairros Setor Central, Marista e Bueno localizados em Goiânia, utilizando uma abordagem comparativa e métodos de pesquisa de campo. A revisão bibliográfica nas ciências criminais forneceu o contexto teórico necessário, enquanto a coleta de dados nos bairros selecionados trouxe insights valiosos sobre a dinâmica local.

A ênfase na adaptação de estratégias de prevenção criminal para cada comunidade destaca a necessidade de considerar as particularidades de cada localidade na formulação de políticas públicas de segurança. A confiança da população nos serviços da Polícia Militar, conforme evidenciado pelos resultados da pesquisa, destaca a importância de estabelecer uma relação sólida entre a instituição policial e a comunidade que serve. Assim, ressalta-se a importância de se construir uma base sólida de relação entre a população e a sociedade, em prol de destacar ainda mais os trabalhos desempenhados pela instituição.

REFERÊNCIAS

Benedetti, Carla Rahal Benedetti. **Criminal Compliance. Instrumento de Prevenção Criminal Corporativa e Transferência de Responsabilidade Penal.** Quartier Latin. 2014.

Bondaruk, Roberson Luiz Bondaruk. **A Prevenção Do Crime Atraves Do Desenho Urbano.** Roberson Bondaruk. 2008.

Tamar Pitch, Pitch. **A Sociedade da Prevenção.** Tirant do Brasil. 2022.

Sanna, Flávia Sanna. **O Papel da Criminologia na Definição do Delito.** Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro, 2022.

Fontes e Hoffmann, Eduardo Fontes e Henrique Hoffmann. **Criminologia.** Juspodivm, 2022.

Thalita, Lorraine Thalita Honorato Silva. **A influência das vítimas nos crimes.** Repositório Institucional da Associação Educativa Evangélica, 2022.

BATISTA, Ivani Catarina Arantes. **Introdução Crítica à Criminologia Brasileira.** Revan, 2011.

BECCARIA, Cesare Bonesana. **Dos Delitos e das Penas.** Edipro, 2017.

GOMES, Christiano Leonardo Gonzaga. **Manual de Criminologia.** Saraiva Jur, 2020. SUMARIVA, Paulo. Criminologia - Teoria E Prática. Impetus, 2021.

Acesso em: Estatísticas – SSP (seguranca.go.gov.br)